



II EDIÇÃO

CONIMAPS

15 A 17 DE SETEMBRO DE 2023

II Congresso Internacional Multiprofissional em
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

CAPÍTULO 34

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.34>

UMA ANÁLISE DAS REDES DE APOIO A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

AN ANALYSIS OF SUPPORT NETWORKS FOR HOMELESS PERSONS IN RIO DE JANEIRO CITY

MARIANA CASTRO DE MELLO

Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

LETÍCIA VICTÓRIA GOMES DA SILVA LOPES

Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

LUCAS MARQUES FERREIRA DE CARVALHO

Graduando em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

MAIARA DE SANTANA DOS SANTOS

Graduanda em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

MATEUS SARTÓRIO WERNECK DE SOUZA

Graduando em Geografia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

JULIANA MARA NERY DE SANTANNA

Pós Graduada em Residência em Saúde da Família pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

ISABELLA DE ABREU FERREIRA SILVA

Residente de Enfermagem em Saúde da Família da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

LETÍCIA PARENTE GONÇALVES

Pós Graduada em Residência Multiprofissional em Saúde da Família pela Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ

RICARDO DE MATTOS RUSSO RAFAEL

Professor Associado da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

FABIANA FERREIRA KOOPMANS

Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ



RESUMO

Introdução: Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa sobre cuidado a pessoas em situação de rua (PSR), ofertados por serviços em geral, no município do Rio de Janeiro. **Objetivo:** Mapear as redes de apoio a PSR no município do Rio de Janeiro, que favoreçam práticas de cuidado à saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa utilizando a abordagem etnográfica de documentos, por meio de uma busca virtual das redes de apoio formais e informais existentes no município do Rio de Janeiro, em sites como Google e redes sociais (Instagram e Facebook). Após a identificação, foram construídos quadros e mapas, utilizando análise etnográfica de domínio. **Resultados e Discussão:** Foram encontradas 40 instituições, constituídas de projetos, serviços e entidades sociais, que atuam como redes de apoio a PSR, de forma direta. Em sua maioria, constitui-se de projetos sociais sem fins lucrativos e/ou associações não governamentais, sem ligações políticas, apresentando-se como projetos ligados a alguma religião ou não. A maioria dos projetos está ligada a ações de solidariedade a pessoas que moram nas ruas com distribuição de alimentos, água e itens de higiene pessoal. **Considerações Finais:** Há uma escassez de ações formais de saúde para PSR. Entretanto, o município do Rio de Janeiro, como um todo, detém grupos de apoio, redes não formais, atuando de forma itinerante, para a assistência de forma geral a essa população.

Palavras-chave: Pessoas Mal Alojadas; Atenção Primária à Saúde; Apoio Social.

ABSTRACT

Introduction: The present work is part of a research project focused on care assistance for homeless people in Rio de Janeiro City, Brazil. **Objective:** The main purpose of this study is to map the support networks for homeless persons that favor the healthcare practices in the Rio de Janeiro city. **Methodology:** This paper is a qualitative research that uses a documented ethnographic approach through an active virtual study of both formal and informal support networks in Rio de Janeiro City, which data were collected from digital platforms, such as Google or Social Medias, such as Facebook and Instagram. After data identification, tables and maps were elaborated utilizing ethnographic domain analysis. **Results and Discussion:** It was found that there are forty institutions, consisting of projects, services and social entities that act directly as support networks. Most of these organizations are constituted by nonprofit social projects and/or nongovernmental associations, without any political representation, presenting themselves as projects related to any religion or not. Care assistance projects are mostly related to food, water, and personal hygiene items distribution. **Final Considerations:** The obtained results suggest that formal healthcare actions for the population experiencing homelessness are scarce. Nevertheless, Rio de Janeiro municipality as a whole has informal support groups working in an itinerant way for assistance of this population.

Keywords: Homeless Persons; Primary Health Care; Social Network.

1. INTRODUÇÃO

Este capítulo de livro refere-se a uma parte da pesquisa desenvolvida pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, durante o período de 2020 a 2023, sobre cuidado a pessoas em situação de rua. Pessoas em situação de rua (PSR) constitui-se de



um grupo heterogêneo com características como: pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, sem moradia convencional regular, utilizando logradouros públicos e/ ou áreas degradadas, de forma temporária ou permanente, como moradia e sustento, podendo ou não fazer uso de unidades de acolhimento para pernoite ou moradia provisória (BRASIL, 2009).

Nos últimos anos, observou-se o crescimento da população que vive nas ruas, decorrente de uma sociedade globalizada, capitalista e acentuada pela exclusão social (ARISTIDES e LIMA, 2009). Apesar das fragilidades postas cotidianamente que se configuram em dificuldade das pessoas de fato acessarem os serviços de saúde, no Brasil, avanços progressivos têm melhorado a infraestrutura do acesso a estes serviços por meio da expansão da cobertura pelas equipes de saúde da família nos diversos municípios do país, mas ainda existem grupos que, em consequência da lógica organizacional das instituições de saúde, encontram grande dificuldade de acesso aos cuidados em saúde em decorrência de suas singularidades, como as pessoas que moram nas ruas (CARNEIRO JUNIOR *et al.*, 2010).

Em 2012, o Ministério da Saúde (MS), objetivando ampliar o acesso e a qualidade da atenção à saúde a este grupo populacional, aponta a ABS como um espaço prioritário para o cuidado e a criação de vínculo com a rede de atenção à saúde, oficializando as equipes de cuidado à PSR como equipes de Consultório na Rua (eCnaR) (BRASIL, 2012). Apesar da criação das eCnaR, o cuidado a pessoas em situação de rua deve acontecer em qualquer rede de atenção à saúde, entretanto, ainda é limitado e não abrangente a todas essas pessoas. No município do Rio de Janeiro, existem dez eCnaR, distribuídas em algumas áreas específicas da cidade, porém estas não conseguem dar conta de parte do território e das pessoas em situação de rua, residentes nessas localidades.

Diante disso, essa pesquisa, trouxe como questão norteadora: Quais práticas de cuidado são desenvolvidas e/ou ofertadas, por serviços em geral, constituindo uma rede de apoio a população em situação de rua no município do Rio de Janeiro? Trazendo como objetivo: Mapear as redes de apoio a PSR no município do Rio de Janeiro, que favoreçam práticas de cuidado à saúde.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, documental, utilizando abordagem etnográfica de documentos, a fim de discutir as concepções de cuidado a pessoas em situação de rua e realizar



uma narrativa dos dados sobre projetos e ações de saúde a pessoas em situação de rua, constituindo redes de apoio.

O cenário eleito para o estudo foi o município do Rio de Janeiro, priorizando quaisquer ações, projetos, associação que atua com população em situação, a fim de realizar um mapeamento das redes de apoio. Ressalta-se que a definição adotada de rede de apoio na pesquisa refere-se a toda rede de serviços, que atuam de forma integrada à Rede de Atenção à Saúde (RAS), assim como a outras redes intersetoriais, que articulam ações com as equipes de Atenção Básica que constroem práticas de cuidado a pessoas em situação de rua.

A busca dos serviços e redes de apoio ao cuidado a PSR deu-se através da busca virtual das redes de apoio formais e informais existentes no município do Rio de Janeiro, em sites ligados à prefeitura do Rio de Janeiro, em sites como Google e redes sociais (Instagram e Facebook).

A análise dos dados foi realizada a partir da construção de quadros e mapas referentes a rede de apoio e cuidado a pessoas em situação de rua, utilizando a análise etnográfica. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, respeitando todas as normas éticas envolvidas, sob número: 5.049.800.

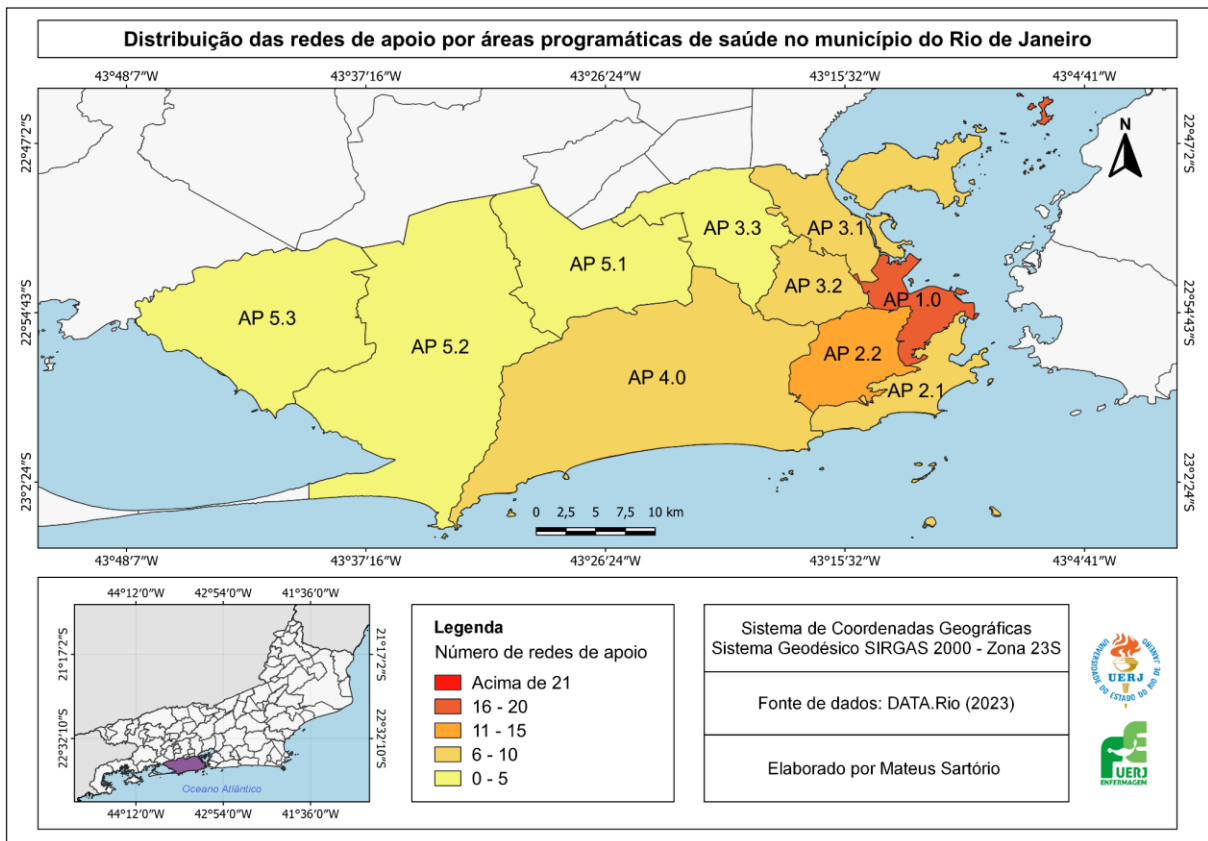
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mapeamento das ações e redes de apoio ao cuidado a pessoas em situação de rua

No mapa 1, consta a distribuição das redes de apoio à população em situação de rua existentes em todo o município do Rio de Janeiro, por Área Programática (AP). O município do Rio de Janeiro é dividido em áreas programáticas e dessa forma, utilizou-se para essa análise de distribuição dos projetos e ações pelas AP.

Foram agrupadas em torno de 40 instituições (projetos, serviços, entidades sociais) que atuam como uma rede de apoio a esse eixo populacional, de forma direta. Em sua maioria, constitui-se de projetos sociais sem fins lucrativos, e/ou associações não governamentais, sem ligações políticas, apresentando-se alguns como templos religiosos de variadas vertentes e um projeto de extensão da UERJ.

Mapa 1: Mapa da divisão do Município do Rio de Janeiro por áreas programáticas com base na Secretaria Municipal de Saúde, Rio de Janeiro, abril de 2023.



Fonte: Portal DATA.Rio – Elaborado por Mateus Sartório

Observa-se que as redes localizam-se preferencialmente na Zona Central do município do Rio de Janeiro, AP do Centro, onde se situam a área programática 1.0 e também em uma parte da Zona Norte, na respectiva área programática 2.2, se estendendo de forma restrita nas áreas 2.1, 3.1, 3.2 e 4.0 que constitui-se na Zona Sul, Ilha do Governador, parte da Zona Norte e da Zona Oeste, respectivamente.

Vale destacar também a carência de assistência de cuidado nas zonas ligadas ao subúrbio do município (AP 3.3) e a Zona Oeste (AP 5.1, 5.2 e 5.3). Esta última sendo incontestável a região mais extensa e populosa da cidade em uma relação inversamente proporcional em que quanto mais afastada do litoral, ou seja, quanto mais interiorizada, menos atenção lhe é concebida, sendo dessa mesma forma relacionada às redes de apoio.

Segue abaixo o quadro 1, com as redes de apoio a cuidado a pessoas em situação de rua, com dados sobre a região que atua e a ação ou objetivo do projeto. É importante enfatizar que foram alcançados projetos além dos mencionados na pesquisa, porém desprovidos de significativas informações e, por isso, não incluídas neste estudo qualitativo.



Quadro 1: Redes de apoio ao cuidado à pessoa em situação de rua, localizadas no município do Rio de Janeiro, de 2004 a 2023:

APS	REDES DE APOIO	AÇÃO/OBJETIVO DO PROJETO
AP 1.0	Projeto Vai e Entrega	Distribuição de quentinhas e vestuário
	Coletivo Pretas Ruas	Distribuição de quentinhas, cesta básica, higiene pessoal e capacitação profissional para mulheres cis e trans pretas
	Instituto Lar	Reinserção social, capacitação profissional, distribuição de kits de higiene, alimentação, apoio psicológico e jurídico e moradia
	Grupo é Por Amor	Distribuição de alimentos, vestuário e kit de higiene pessoal
	Vidas Invisíveis	Distribuição de quentinhas, alimentos, vestuário e capacitação profissional
	Projeto Só Vamos	Distribuição de Alimentos, Água e roupas; Cadastro de documentos; Aluguel solidário
	Rua Solidária	Distribuição de alimentos e cestas básicas
	Projeto Juca (Juntando os Cacos com Arte)	Arteterapia com mosaicos e tratamento dependentes químicos; Distribuição de alimentos
	Quentinhas Solidárias	Distribuição de alimentos e roupas
	Os Brutos do Bem	Distribuição de alimentos e cestas básicas para catadores
	Só Tem Amor	Distribuição de alimentos e kits de higiene
	Eu Ajudo Como Dá	Distribuição de alimentos, roupas, kits de higiene e ração
	Caravana da Humildade	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene e água
	Grupo de Assistência Mãos que Cuidam	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene e água
	Tempero Amigo	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene e água
	Cozinha + Solidária	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene e água
	Dois Pães e um Pingado	Distribuição de café da manhã e cadastro para documentos, embarque e aluguel solidário, doação de materiais para geração de renda, compra de remédios, doação de roupas, cobertores e kits de higiene
Projeto Movimento de Pessoas Solidárias	Distribuir quentinhas e vestuário	



APS	REDES DE APOIO	AÇÃO/OBJETIVO DO PROJETO
	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 2.1	Argilando	Distribuição de alimentos, brinquedos e vestuário
	Projeto Ruas	Distribuição de quentinhas e vestuário
	Contagiados pelo Bem	Distribuição de kits de higiene e alimentação
	Grupo é Por Amor	Distribuição de alimentos, vestuário e kit de higiene pessoal
	Eu Ajudo Como Dá	Distribuição de alimentos, roupas, kits de higiene e ração
	Dois Pães e um Pingado	Distribuição de café da manhã e cadastro para documentos, embarque e aluguel solidário, doação de materiais para geração de renda, compra de remédios, doação de roupas, cobertores e kits de higiene
	Comida que Cura/Yoga na Rua/Capoeira de Rua	Distribuição de comida vegana após aulas de yoga e capoeira
	Projeto Voar	Distribuição de café da manhã
	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 2.2	Igreja Adventista do Sétimo Dia	Distribuição de vestuário
	Projeto Só Vamos	Distribuição de Alimentos, Água e roupas; Cadastro de documentos; Aluguel solidário
	Projeto Movimento de Pessoas Solidárias	Distribuir quentinhas e vestuário
	Projeto Vai e Entrega	Distribuição de quentinhas e vestuário
	Contagiados pelo Bem	Distribuição de kits de higiene e alimentação
	Argilando	Distribuição de alimentos, brinquedos e vestuário
	Eu Ajudo Como Dá	Distribuição de alimentos, roupas, kits de higiene e ração
	Mude o Mundo	Distribuição de alimentos e também em ocupações
	Cozinha + solidária	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene e água
	Projeto Pró-Amor	Distribuição de quentinhas, brinquedos e vestuário



APS	REDES DE APOIO	AÇÃO/OBJETIVO DO PROJETO
	Marmita de Maria	Distribuição de quentinhas
	Paróquia São Francisco Xavier	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene e água
	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 3.1	Geo Sem Fome	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene, água; Cestas Básicas
	Gotas de Esperança	Distribuição de alimentos, roupas, kits de higiene, mascara, água
	Grupo é Por Amor	Distribuição de alimentos, vestuário e kit de higiene pessoal
	Projeto Mãos Franciscanas	Distribuição de alimentos, água, roupas e cestas básicas
	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 3.2	Contagiados pelo Bem	Distribuição de kits de higiene e alimentação
	Projeto Ação Quentinha	Distribuição de quentinhas e água
	Projeto pelas Ruas	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene e água
	Alimente a Quem Tem Fome	Distribuição de alimentos e água
	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 3.3	Transporte do Bem	Distribuição de alimentos e água
	Eu Ajudo Como Dá	Distribuição de alimentos, roupas, kits de higiene e ração
	Coletivo Pretas Ruas	Distribuição de quentinhas, cesta básica, higiene pessoal e capacitação profissional para mulheres cis e trans pretas
	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 4.0	Mude o Mundo	Distribuição de alimentos e também em ocupações
	Eu Ajudo Como Dá	Distribuição de alimentos, roupas, kits de higiene e ração
	Transporte do Bem	Distribuição de roupa, alimentos, kits de higiene e água



APS	REDES DE APOIO	AÇÃO/OBJETIVO DO PROJETO
	Contagiados pelo Bem	Distribuição de kits de higiene e alimentação
	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 5.1	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 5.2	Projeto Movimento de Pessoas Solidárias	Distribuir quentinhas e vestuário
	Coletivo Pretas Ruas	Distribuição de quentinhas, cesta básica, higiene pessoal e capacitação profissional para mulheres cis e trans pretas
	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas
AP 5.3	Médicos do Mundo	Atendimento à Saúde
	Projeto da Vida	Distribuição de alimentos, água, máscaras e roupas

Fonte: Realizado pelos autores (2023)

Em sua totalidade, os membros dessas redes atuam de forma voluntária, destacando em alguns casos, uma contribuição nas operações de acordo com os perfis ocupacionais desses indivíduos como profissionais de saúde, assistentes sociais, advogados, professores e alunos. No mapeamento de redes de apoio, constatou-se que as ações funcionam de forma itinerante e esporádica, diagnosticando, então, baixa assistência de cuidado em saúde.

Esta premissa explica-se pela realidade urbana de segregação socioespacial em que o tamanho do município, bem como suas zonas e seus respectivos graus de urbanização e de pobreza estão associados ao número de pessoas morando nas ruas, sendo eles atraídos por uma maior oferta de oportunidades nos locais de maior movimentação, serviços, comércios, indústrias e empresas, como na área central.

O foco das ações dessas redes de apoio merecem ser observadas com relevância, pois por mais que pareçam ser debruçadas apenas sobre as necessidades básicas dessa população, não se delimita a esse objeto. Em sua grande maioria, realizam a distribuição de alimentos, água, kits de higiene e vestimentas, entendendo que essa demanda é a de mais grave e urgente em que os que vivem essa realidade, enquanto esse direito é ignorado pelos serviços formais de



saúde e assistência social. Essas necessidades básicas de saúde deveriam ser atendidas de forma legitimada, proporcionando dignidade como pessoa humana, garantindo, de alguma forma, às suas necessidades vitais (HINO *et al.*, 2018). Ademais, serviços de reinserção social como cadastramento de documentos, capacitação profissional e até uma espécie de “aluguel solidário” também são percebidos, oferecidos por especialistas de forma voluntária, mesmo que em pequena escala.

Outro fato importante a ser caracterizado é o oferecimento de atividades para além do eixo das necessidades básicas do ser humano, como também a tentativa de abordar as necessidades sociais e de estima. Foram observados ações ligadas à práticas integrativas ao cuidado como meditação e yoga oferecidos também por especialistas como professores de tais modalidades que além de oferecer o alimento, oferecem essa atenção singularizada. Dessa forma, é observado também as demandas de cunho psicobiológico como uma tangência dessas instituições, dado que são considerados o reconhecimento das potencialidades pessoais desses indivíduos, face também à capacidade de adequação às funções que se pode desempenhar, para que de uma forma ínfima possa se oferecer algum tipo de bem-estar. Na mesma linha, pode-se destacar oficinas de programas de poesia, educação e arte, criando e estimulando, desse modo, um olhar holístico e humanizado a esse grupo sombreado, proporcionando uma ação complementar à saúde.

A chegada da pandemia de COVID-19 no ano de 2020 ampliou ainda mais a vulnerabilidade das pessoas que vivem em situação de rua, alargando o contingente populacional e mudando o perfil dessa parcela da população. Os novos integrantes dessa população agora são também trabalhadores que perderam seus empregos e casas devido à atual conjuntura, acentuando a ausência de políticas públicas de acolhimento, moradia, trabalho, renda e saúde, principalmente durante esse período emergencial.

Dessa forma, é nítido assinalar o despertar ao incômodo da desigualdade social e o sentimento de coletividade em alguns núcleos da comunidade carioca que, a partir disso, acarretou um aumento na solidariedade e no voluntariado em diversos planos sociais perante a vulnerabilidade da sociedade capitalista. Tal circunstância pode ser exemplificada e comprovada ao observar o apuramento de projetos nascentes e o quantitativo de seus voluntários no ano da crise sanitária do COVID-19, totalizando mais de 30 entidades de acordo com a pesquisa do estudo em questão.



4. CONCLUSÃO

Há uma escassez de ações formais de saúde para PSR. Entretanto, o município do Rio de Janeiro, como um todo, detém grupos de apoio, redes não formais, atuando de forma itinerante, constituindo-se de projetos sociais sem fins lucrativos e/ou associações não governamentais, sem ligações políticas, apresentando-se como projetos ligados a alguma religião ou não. A maioria dos projetos relaciona-se a ações de solidariedade a pessoas que moram nas ruas com distribuição de alimentos, água e itens de higiene pessoal, atingindo as necessidades humanas básicas. Espera-se que o estudo contribua para o desenvolvimento de saberes e de práticas de cuidado a PSR. Assim buscando aumentar o olhar e ações legítimas para essa lacuna de ausência de direitos básicos a essa população. Nessa perspectiva, reveste-se de importância a rede de atenção à saúde estruturada para atender às necessidades singulares dessa população, o que implica num diálogo permanente com diversos atores, programas e políticas intersetoriais.

REFERÊNCIAS

- ARISTIDES, J.L.; LIMA, J.V.C. Health/sickness process of the homeless in the city of Londrina: aspects of living and illness. **Revista Espaço Saúde**. v. 10, n. 2, p. 43-52; 2009.
- BRASIL. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (BR), CASA CIVIL. **Decreto no 7.053, de 23 de dezembro de 2009**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento e dá outras providências. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil; 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua**. Brasília, Ministério da Saúde, 2012. 98 p.
- CARNEIRO JUNIOR, N.; JESUS, C.H.; CREVELIM, M.A. A Estratégia Saúde da Família para a equidade de acesso dirigida à população em situação de rua em grandes centros urbanos. **Saúde soc**. São Paulo, v. 19, n. 3, p. 709-716, Sept. 2010.
- HINO, P.; SANTOS, J.O.; ROSA, A.S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Rev. Bras. Enferm**. Brasília, v. 71, supl. 1, p. 684-692, 2018.